

31-ago-25

## Objetivos e Política de Investimento

O objetivo do Fundo é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento de pensões visando a maximização do bem-estar futuro dos Participantes que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a longo prazo. O Fundo adequa-se a investidores com tolerância ao risco e que desejem ter uma maior diversificação dos seus investimentos numa ótica de valorização do seu capital a longo prazo.

### Detalhe por Classe de Ativo

	Benchmark	Alocação Central	Limites		Carteira Atual
			Min	Max	
Ações	60% MSCI Europe + 40% MSCI World	55%	35%	85%	56,6%
Taxa Fixa	30% EuroAgg Corp + 70%Euroagg Gov	35%	15%	55%	34,6%
Taxa Variável	BB Euro Floating Rate Note Index	5%	0%	20%	2,6%
Alternativos e Imob	Euribor 6 meses + 1%	5%	0%	10%	4,9%
Liquidez		0%	0%	10%	1,3%

### Rendibilidade

Prazo	Fundo (Líquida)	Fundo (Bruta)	Benchmark	Relativa (Bruta)
YTD	3,11%	4,06%	4,17%	-0,11%
Último ano	4,45%	5,92%	5,71%	0,20%
Últimos 3 anos	8,59%	10,09%	9,83%	0,24%
Últimos 5 anos	4,45%	5,92%	6,20%	-0,27%
Últimos 10 anos	3,73%	5,08%	4,75%	0,32%
Desde Jun 2002	3,80%	5,05%	4,78%	0,25%

(taxas anualizadas para períodos superiores a um ano)

A partir de 3 de julho 2023 o valor da UP é calculado considerando a comissão de gestão total, conforme consta no Regulamento de Gestão. Para os dias anteriores a esta data foi estimado um valor da UP teórico que reflete os resgates de unidades de participação através dos quais era cobrada parte da comissão de gestão.

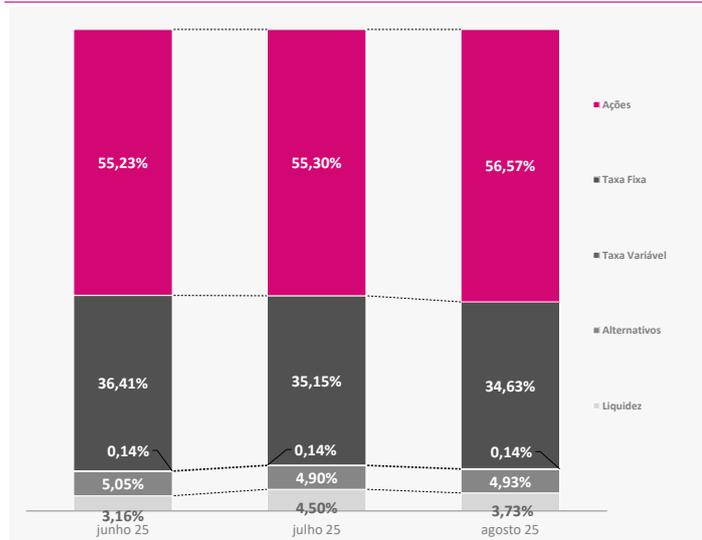
### Evolução do Valor da Unidade de Participação



### Informação sobre o Fundo

Classe de Risco	1	2	3	4	5	6	7
Data de início do Fundo	26-fev-92						
Valor Global do Fundo (Classe B)	39 243 409 €						
N.º de Unidades de Participação (Classe B)	2 550 133,37						
Valor de Unidade de Participação (Classe B)	15,3888 €						
Volatilidade (5 anos)	9,15%						

### Evolução Mensal da Carteira (%)



### Comentário de Mercado

O mês de agosto voltou a evidenciar a resistência dos mercados financeiros, com vários índices acionistas a atingirem novos máximos históricos, apesar da persistente incerteza tarifária promovida pela administração Trump e dos sinais de desaceleração económica nos Estados Unidos.

Na Zona Euro, os dados surpreenderam positivamente. O PMI composto subiu para 51,1, o valor mais alto dos últimos 15 meses, sinalizando uma recuperação económica sólida. A indústria, após três anos de contração, entrou finalmente em zona de expansão, com o PMI industrial a atingir 50,5, o nível mais elevado em quatro anos. A atividade económica melhorou, tanto na indústria, como nos serviços, apesar da incerteza global. A Alemanha lidera a recuperação industrial, enquanto a França dá sinais de estabilização.

Nos Estados Unidos, os sinais são contraditórios. Por um lado, o número de criação de postos de trabalho foi fortemente revisto em baixa para os meses de maio e junho, passando de 144 mil para apenas 19 mil em maio e de 147 mil para 14 mil em junho, uma correção que historicamente ocorre em períodos de recessão. Por outro lado, o PMI composto subiu para 55,4, o valor mais alto do ano, com destaque para o setor industrial, cujo PMI passou de 49,8 para 53,3, o nível mais elevado em 39 meses.

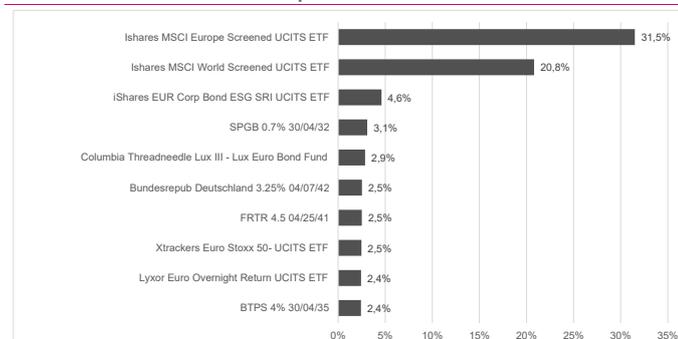
A inflação na Europa permanece controlada, com o índice harmonizado a situar-se nos 2,0% em julho, em linha com a meta do BCE. Apesar disso, o banco central europeu não sinalizou novos cortes nas taxas de juro para setembro. Em sentido contrário, na reunião de Jackson Hole, o presidente da Reserva Federal, Jerome Powell, reconheceu que os riscos económicos estão a evoluir e que o mercado de trabalho está a abrandar. Powell reafirmou o compromisso com a meta de 2% de inflação, mas deixou em aberto a possibilidade de ajustar a política monetária, caso os riscos para o emprego se agravem.

Os principais índices acionistas apresentaram, no final do mês, um desempenho positivo, com o índice NASDAQ100 a subir 0,85% e o S&P500 a subir 1,91%. Na Europa, o índice Eurostoxx50 subiu 0,60%.

No mercado de obrigações, as yields da dívida pública alemã a 10 anos terminaram o mês nos 2,72%, subindo 3 pontos base. As obrigações do tesouro dos EUA a 10 anos desceram 14,6 pontos base, encerrando o mês com uma taxa de 4,23%.

O euro valorizou-se face ao dólar, terminando o mês com uma cotação de €1,168, apresentando uma subida de 2,37%.

### Principais Títulos na Carteira



### Comentário do Gestor

Em agosto, os mercados acionistas globais voltaram a registar novos máximos, tendo superado o desempenho apresentado pelo mercado obrigacionista da Zona Euro neste período, reflexo da crescente pressão sobre o mercado de dívida pública, impulsionada pelos desequilíbrios orçamentais que afetam a maioria das economias desenvolvidas.

No plano geopolítico, destacamos o encontro ao mais alto nível entre os Estados Unidos e a Rússia, com o conflito no leste europeu a assumir um papel central na agenda.

Este enquadramento revelou-se positivo para o desempenho do fundo, que beneficiou da ampla exposição em ações. O posicionamento tático adotado contribuiu igualmente para um desempenho ligeiramente superior ao índice de referência.

### Rendibilidades Históricas

- (i) Os dados históricos podem não constituir uma indicação fiável do perfil de risco futuro do Fundo;
- (ii) A classe de risco indicada, é calculada anualmente, com referência a 31 de dezembro de cada ano, não é garantida e pode variar ao longo do tempo;
- (iii) A classe de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco;
- (iv) As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendimento futuro.

### Outras Informações

O Fundo encontra-se sujeito à supervisão da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), onde se encontra registado com o n.º 202.

O Regulamento de Gestão encontra-se disponível em [www.ageaspensoes.pt](http://www.ageaspensoes.pt).

**Entidade Gestora** - Ageas - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., sede Praça Príncipe Perfeito 2, 1990-278 Lisboa, Matrícula / Pessoa Coletiva 503455229, CRC Lisboa, Capital Social 1.200.000 Euros, Registo ASF 3820, [www.asf.com.pt](http://www.asf.com.pt) Pessoa coletiva n.º 503 455 229, matriculada sob esse número na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, com o capital social de € 1.200.000,00.

**Depositário:** Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta, com sede na Praça D. João I, no Porto.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers & Associado - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.